

## EFEITO DO RESÍDUO DE IMAZAPYR+IMAZAPIC PARA COBERTURAS DE SOLO NO OUTONO-INVERNO

Francisco Giudice Azevedo<sup>1</sup>; André da Rosa Ulguim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul / azevedo\_60@hotmail.com;

<sup>2</sup>Instituto Rio Grandense do Arroz.

### INTRODUÇÃO

O uso de cultivares tolerantes aos herbicidas imidazolinonas possibilitou o controle seletivo do arroz-vermelho (*Oryza sativa*) na cultura do arroz (*Oryza sativa*). Estes herbicidas têm como característica principal a elevada persistência no solo, que poderá interferir negativamente nos cultivos subsequentes. O objetivo deste trabalho foi determinar a sensibilidade de diferentes coberturas de outono-inverno a diferentes níveis de resíduo de imazapir+imazapic no solo.

### METODOLOGIA

- Local: Instituto Rio Grandense do Arroz na Estação Experimental do Arroz em Cachoeirinha/RS;
- Realizado em área cultivada com arroz irrigado na safra 2014/2015, onde foram aplicadas doses crescentes do herbicida imazapyr+imazapic;
- O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições;
- **Fator A:** doses de imazapyr+imazapic: 0, 1, 2, 4, 6 e 8 vezes a dose de registro do herbicida (73,5+24,5 g i.a ha<sup>-1</sup>);
- **Fator B:** pousio (sem cultivo), azevém. (25kg ha<sup>-1</sup>) e trevo-branco (6 kg ha<sup>-1</sup>) (Figura 1);
- Coberturas de solo: semeadura → 20-mai; dessecação → 10-out;
- As variáveis analisadas foram:
  - Índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) do dossel das coberturas de solo e da área de pousio aos 75 e 140 dias após a semeadura;
  - Fitotoxicidade e estatura de plantas de azevém e trevo aos 140 dias após a semeadura.



Figura 1. Pastagens cultivadas no outono-inverno de 2015 e tratamento pousio. Cachoeirinha, 2015.

### RESULTADOS

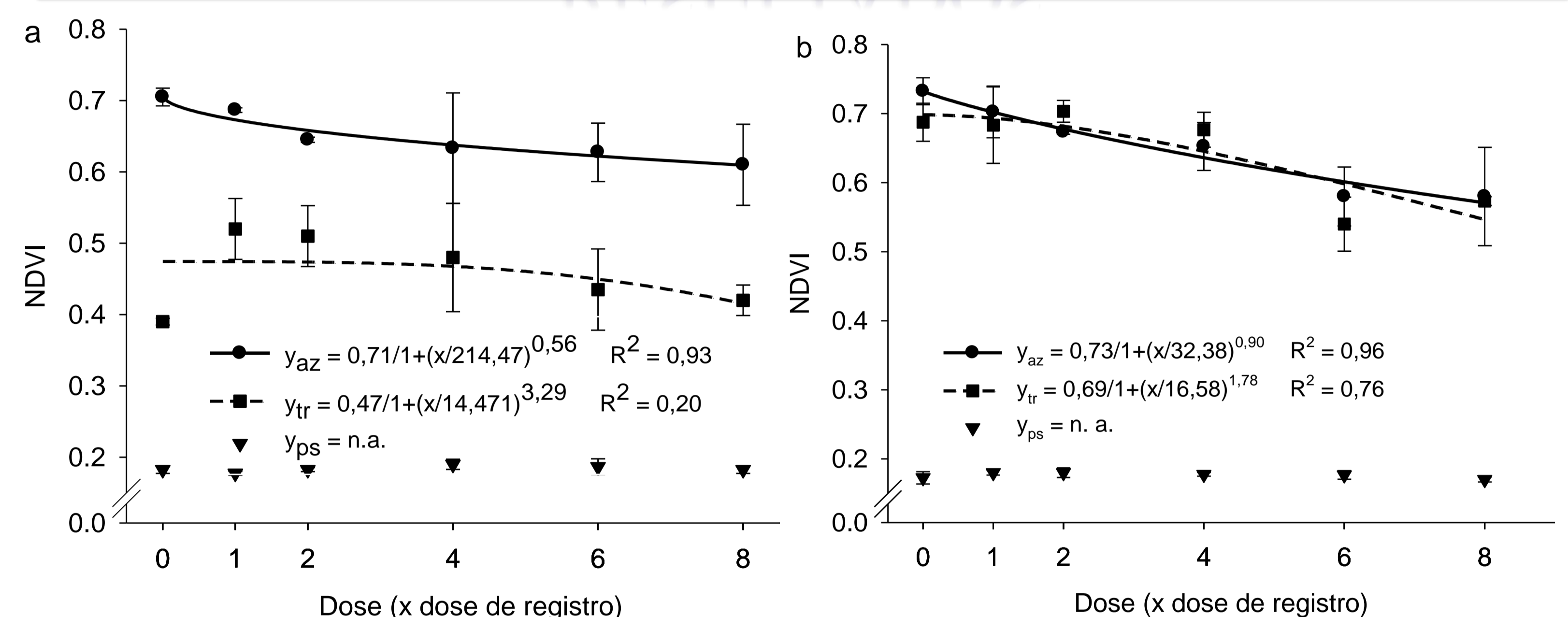


Figura 2. Índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) do dossel das coberturas de solo azevém (az) e trevo (tr), e área de pousio (ps) aos 75 (a) e 140 (b) dias após a semeadura das coberturas em área com diferentes níveis de resíduo de imazapyr+imazapic, aplicado no cultivo de arroz. Cachoeirinha, 2015.

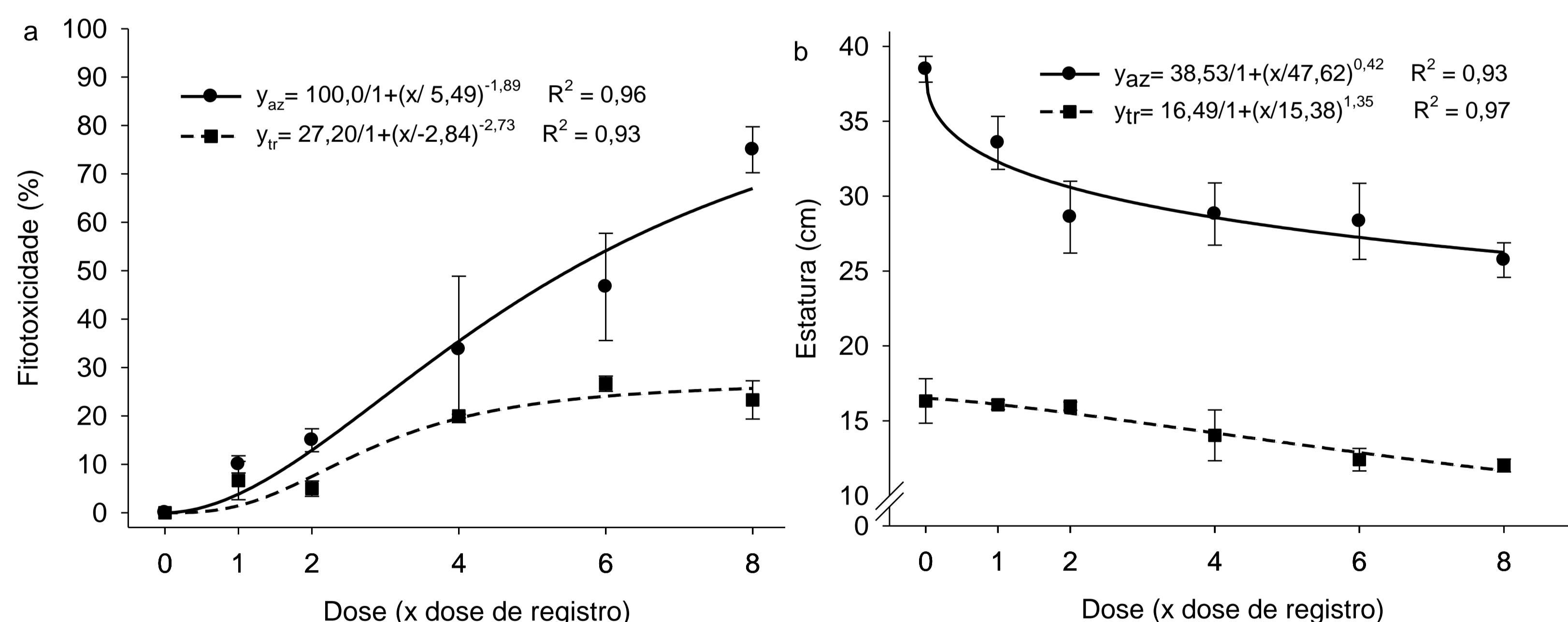


Figura 3. Fitotoxicidade (a) e estatura de plantas (b) das coberturas de solo azevém (az) e trevo (tr), e área de pousio (ps) aos 140 dias após a semeadura das coberturas em área com diferentes níveis de resíduo de imazapyr+imazapic, aplicado no cultivo de arroz. Cachoeirinha, 2015.

### CONCLUSÃO

O aumento da dose de imazapyr+imazapic proporciona efeito negativo às coberturas azevém e trevo, sendo mais prejudicial nas doses superiores à 2 vezes a dose de registro.